



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS DE CERRO LARGO
CURSO DE FÍSICA – LICENCIATURA**

LIDIANE SILVA SANTOS

**A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS DE FÍSICA DAS
INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS**

**CERRO LARGO
2019**

LIDIANE SILVA SANTOS

**A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS DE FÍSICA DAS
INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Física da Universidade
Federal da Fronteira Sul, como requisito para
obtenção do título de Licenciado em Física.
Orientadora: Dra. Rosemar Ayres dos Santos

CERRO LARGO
2019

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Santos, Lidiane Silva

A Presença da Educação Ambiental nos cursos de Física das Inscrições Brasileiras / Lidiane Silva Santos. -- 2019.

1 f.

Orientadora: Doutora em Educação Rosemar Ayres dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Física-Licenciatura, Cerro Largo, RS , 2019.

1. Educação Ambiental nos cursos de Física.. I. Santos, Rosemar Ayres dos, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LIDIANESILVA SANTOS

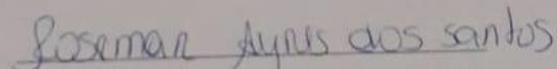
**A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS DE FÍSICA DAS
INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS**

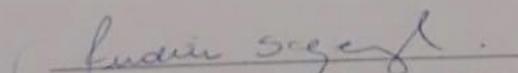
Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciado em Física da Universidade Federal da Fronteira Sul.

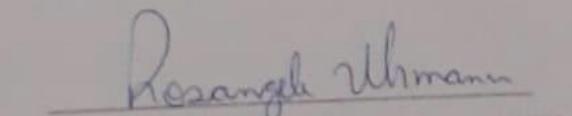
Orientadora: Dra. Rosemar Ayres dos Santos

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: 28/11/2019

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Rosemar Ayres dos Santos – UFFS


Prof. Dr. Judite Scherer Wenzel – UFFS


Prof. Dr. Rosângela Inês Matos Uhmman- UFFS

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que foram importantes para a construção desse trabalho. Independentemente do tipo da contribuição, todos foram importantes para o resultado obtido nesse trabalho. Obrigada a professora Dra. Rosemar Ayres pela orientação, colaboração e amizade.

Sem a contribuição de cada um que faz parte do meu cotidiano não seria possível a graduação ou a elaboração desse trabalho. Eu não citarei todos os nomes, mas independente se foram familiares, amigos, colegas de curso ou professores, todos contribuíram para a formação da pessoa que sou hoje, possibilitando que se construísse o presente exposto. Agradeço também a instituição por ter proporcionado um ótimo curso e uma melhor preparação para o mundo profissional.

RESUMO

A educação ambiental pode ser considerada um tema transversal, devendo ser transversalizado pelos Componentes Curriculares, entretanto, muitas vezes, esta temática não é problematizada em sala de aula com a alegação de que não há tempo hábil, que não é um tema usual e, ainda, que não há material de apoio para ser utilizado na sala de aula. Nesse contexto, investigamos: como são discutidos nos componentes curriculares dos cursos de Física e das instituições brasileiras a Educação Ambiental? Há um componente curricular específico ou é diluída dentro de outros componentes curriculares? Tendo como base a epistemologia de Paulo Freire. Objetivamos de forma geral realizar o estudo das instituições presentes no Ranking Universitário Folha – 2018, com seus respectivos campi que oferecem o curso de Física. Como objetivos específicos, investigar os PPCs das universidades brasileiras, verificar como os cursos de física discutem a educação ambiental nas suas grades curriculares, se oferecem ou não disciplinas sobre o tema em cada campus da universidade, quantas oferecem verificando o Ranking. Verificar e analisar a temática Educação Ambiental que já foi incorporada no âmbito dos cursos de graduação. Verificar como os cursos de física discutem a educação ambiental nas suas grades curriculares. Mostrando assim, se oferecem ou não disciplinas sobre o tema em cada campus da universidade. Para tal nos valem da análise de conteúdo e tivemos como corpus de análise os projetos Pedagógicos de cursos de Física das instituições presentes no Ranking Universitário Folha – 2018. Assim trazemos algumas reflexões a respeito dos resultados, de 149 instituições analisadas apenas 48 universidades possuem Educação Ambiental como componente curricular na sua grade. Porém estas tem como principal objetivo formar o professor-reflexivos, e vislumbrando o ensino de Educação Ambiental para seus estudantes. Sendo assim, garantir a formação de licenciados em Física com um perfil profissional que os possibilite, dentre outras, a atuação com respeito aos direitos individuais e coletivos. Com isso, podemos afirmar que a Educação Ambiental é um campo aberto para pesquisa e ensino nas escolas e universidades.

Palavras-chave: Educação Ambiental; PPCs; Ensino de Física.

ABSTRACT

Environmental education is considered a cross-cutting theme and should be transversalized by the Curriculum Components, however, this theme is often not problematized in the classroom with the claim that there is not enough time, which is not a usual theme, and yet, that there is no support material to be used in the classroom. In this context, we investigate: how are the curriculum components of the Physics courses of Brazilian institutions Environmental Education discussed? Is there a specific curriculum component or is it diluted within other curriculum components? Based on Paulo Freire's epistemology. Our general objective is to study the institutions present in the University Ranking Folha - 2018, with their respective campuses that offer the Physics course. As specific objectives, investigate the PPCs of Brazilian universities, check how physics courses discuss environmental education in their curriculum, whether or not they offer subjects on each campus of the university, how many offer checking the Ranking. Verify and analyze the Environmental Education theme that have already been incorporated into undergraduate courses. Check how physics courses discuss environmental education in their curriculum. Thus showing whether or not subjects are offered on each campus of the university. For such we use the content analysis and had as corpus of analysis the Pedagogical projects of Physics courses of the institutions present in the University Ranking Folha - 2018. Thus we bring some reflections about the results, of 149 institutions analyzed only 48 universities have Environmental Education as a curriculum component in your grade. However, their main objective is to train reflective teachers, and envision the teaching of Environmental Education to their students. Thus, ensure the formation of physics graduates with a professional profile that enables them, among others, to act with respect to individual and collective rights. With this, we can say that Environmental Education is an open field for research and teaching in schools and universities.

Keywords: Environmental Education; PPCs; Physics Teaching .

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Campus de Ensino de Física	324
Gráfico 2 – Campus de Ensino de Física	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ranking Universitário folha – 2018.....	16
--	----

LISTA DE SIGLAS

UFFS- Universidade Federal da Fronteira Sul

PPC- Projeto Pedagógico de Curso

EAD- Educação a Distância

LC- Licenciatura

BC- Bacharelado

PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional

EA- Educação Ambiental

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

OPT- Optativas

DU- Diurno

NT - Noturno

CTSA- Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente

ACT- Alfabetização Científica e Tecnológica

CCRs - Componentes Curriculares

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS GRADES CURRICULARES	12
3 METODOLOGIA	14
4 RESULTADOS.....	16
5 CONSIDERAÇÕES.....	34
6 REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

Nessa pesquisa de conclusão de curso trazemos algumas reflexões sobre a importância da educação ambiental, a sua discussão se apresenta cada vez mais necessária em nossa sociedade, para tal, nós apoiamos no referencial epistemológico de Paulo Freire e outros autores, na perspectiva de uma educação que permita a formação de sujeitos capazes de uma leitura qualificada de mundo, com a construção de conhecimento científico-tecnológico capaz de formar e transformar realidades de acordo com uma epistemologia da práxis. Nesse sentido, Freire (1983) refere-se à necessidade de uma educação “dialógica como essência da educação como prática da liberdade” (p. 92), para tal há a necessidade de uma “ação humana transformadora, prática eivada e nutrida de teorias” (SILVA, 2017, p. 126).

Desse modo, nos propomos neste texto a buscar estabelecer laços entre a Educação Ambiental em diálogo com Paulo Freire e outros autores, assim, optamos a refletir sobre a importância do compromisso ético com o ensino da Educação Ambiental nas universidades brasileiras. Hoje, muito mais que nunca, Freire (2000, p. 67) nos alerta para “que assumamos o dever de lutar pelos princípios éticos mais fundamentais como do respeito à vida dos seres humanos, à vida dos outros animais, à vida dos pássaros, à vida dos rios e florestas”.

Nesse âmbito, investigamos a presença da discussão da Educação Ambiental em Cursos de Física de 149 instituições brasileiras, através de uma análise em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Instituições essas presentes no Ranking de cursos – Ranking Universitário Folha - 2018.

A Física Ambiental possibilita ao professor apresentar as questões socioambientais sob a ótica dos conteúdos de Física, entre outros assuntos que possibilita a compreensão de fenômenos naturais. A educação ambiental é fundamental para que as pessoas compreendam a necessidade de sustentabilidade e a importância de construir um futuro melhor, para as próximas gerações e isso se dá através da problematização, do diálogo. Para Freire, o diálogo é uma necessidade existencial (FREIRE, 1983, p18), e é “dialogando, problematizando a realidade que podemos

emergir em consciência crítica” de todos os estudantes. Mas, segundo ele, não existe diálogo sem amor no que ensina, mais que isso, o diálogo é condição necessária.

E, no Brasil a EA é lei desde 1999, assim, todas as escolas têm por dever problematizar no decorrer de seu ano letivo, questões que discorram sobre Educação Ambiental. Já, quanto aos cursos de física de universidades brasileiras presentes no Ranking Universitário Folha de 2018, nem todos apresentam a EA em seus Projetos Pedagógico de Cursos.

Nesse sentido, através de uma pesquisa bibliográfica, investigamos como se dá o ensino de Educação Ambiental nas instituições de ensino superior no Brasil analisando como os cursos de física discutem o tema Educação Ambiental em suas grades curriculares, verificando o ranking de cursos de 2018.

Embora esse seja um tema transversal, devendo ser transversalizado pelos Componentes Curriculares (CCR), muitas vezes, esta temática não é problematizada com a alegação de que não há tempo hábil, que não é um tema usual e ainda, que não há material de apoio para ser utilizado em sala de aula. Desta forma, para Loureiro (2003), o conceito de Educação Ambiental é:

Pensado desta forma, é um conceito que se refere ao reconstruir o conteúdo que dá a identidade de algo, ou seja, é o que faz com que, em um momento de "desconforto", seja possível se encontrar uma alternativa coerente com certos princípios e valores de um determinado grupo ou indivíduo por meios previstos, ou não, inicialmente (LOUREIRO, 2003, p. 37).

Deste modo, a pesquisa nos mostra que em algumas universidades brasileiras o tema educação ambiental está incluído na grade curricular. Portanto, o objetivo deste estudo é ressaltar que as universidades são importantes na formação ambiental, pois revelam-se como locus do saber científico-tecnológico, da formação de novos cientistas e professores, produzindo sentido nas práticas educativas e exercendo influência sobre a Educação Ambiental. Para alcançar um futuro sustentável, esses contextos adquirem importância nas redes de conhecimentos, na formação de comportamentos e valores sociais ambientalmente sustentáveis. Com este estudo podemos analisar “que a ação transformadora da educação possui limites, ou seja, não é suficiente em si realizar uma

práxis educativa cidadã, participativa e revolucionária, se isso não se relacionar diretamente com outras esferas da vida” (LOUREIRO, 2003, p. 4).

Os objetivos do trabalho estão descritos sob a forma de objetivo geral e específico. Objetivamos de forma geral realizar o estudo das instituições presentes no Ranking Universitário Folha – 2018, com seus respectivos campus que oferecem o curso de Física. Como objetivos específicos, investigar os PPCs das universidades brasileiras, verificar como os cursos de Física discutem ou apresentam a educação ambiental nas suas grades curriculares, se oferecem ou não o componente curricular sobre o tema em cada campus da universidade, quantas oferecem.

Verificar e analisar a temática Educação Ambiental que já foram incorporadas no âmbito dos cursos de graduação. Verificar como os cursos de física discutem a educação ambiental nas suas grades curriculares. Mostrando assim, se oferecem ou não disciplinas sobre o tema em cada campus da universidade. Sendo ela uma instituição responsável por formação profissional e científico-tecnológica, que busca o progresso dos diversos ramos do conhecimento.

Assim, entendemos que a importância de discutir essas questões nessa pesquisa, tendo como corpus de análise o Ranking Universitário Folha- 2018, com uma pesquisa bibliográfica nos PPCs de cada um dos cursos das 149 instituições, mostrando que a educação ambiental é fundamental para uma sensibilização dos indivíduos em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez um maior entendimento sobre o tema no ensino de Física. Entendo

[...] por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (SCHULZ, 2012, p. 3).

Nessa esfera, no capítulo 1 apresentamos o referencial teórico que embasa a pesquisa, no capítulo 2 o caminho teórico-metodológico percorrido, no capítulo 3 os resultados alcançados e encerramos com as considerações e as referências.

2 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS GRADES CURRICULARES

A educação ambiental constitui-se no desenvolvimento crítico dos futuros educadores, assim permitindo que este venha questionar a respeito do tema estudado nas grades curriculares tendo em vista promover a formação de um educador capacitado a desenvolver, de forma pedagógica o ensino de física e das ciências naturais bem como a atuação na gestão educacional, e nos processos de produções do conhecimento, valorizando suas intenções com as ciências a fim, o mundo tecnológico, os determinantes e as implicações sociais decorrentes.

Certos cursos das universidades brasileiras se preocupam com a questão ambiental e a formação de profissionais éticos, competentes e qualificados, sendo uma fragilidade para o ensino brasileiro. Considerando o tema de Meio Ambiente uma temática contemporânea, e por isso sendo oferecida em apenas alguns Componentes Curriculares (CCRs).

Refletindo sobre os temas educação ambiental e dialogando sobre o lugar do ser humano na natureza e os efeitos de suas ações sobre as demais espécies e sobre os recursos disponíveis do planeta. Como tema transversal nas ciências a educação ambiental trata-se de diferentes contextos educativos, informando as causas e problemas ambientais e questões socioambientais controversias.

Nas grades curriculares de Física, foi possível ver a temática como Educação Ambiental e já foram incorporadas no âmbito de alguns dos cursos de graduação das 149^o universidades.

Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na Universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social; promover a ambientalização dos espaços coletivos de convivência; e garantir plenas condições de acessibilidade nos campi a pessoas portadoras de necessidades especiais; promover processos de sustentabilidade ambiental; assim também promover a ambientalização das atividades universitárias, incorporando a temática ambiental nas atividades acadêmicas e administrativas, com ênfase na capacitação profissional e na formação acadêmica.

A Educação Ambiental (EA) atualmente tem papel fundamental para alavancar a conscientização e sensibilização de que o ser humano é parte integrante do meio ambiente, tentando assim superar a visão antropocêntrica do homem em relação à natureza (UHMANN, 2019, p. 10).

A EA tem um papel muito importante para a conscientização das pessoas e na organização curricular do curso de Licenciatura em Física possibilita que o tema EA, possam ser tratadas, de modo transversal ou em conteúdo específico, no âmbito de alguns componentes curriculares obrigatórios e/ou optativos, bem como em atividades complementares.

Considerando ser essa uma pesquisa bibliográfica, concordamos com Santos (2016) quando, ancorada em Gil (2008), pontua que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir uma pesquisa em maior amplitude do que aquela que se poderia pesquisar diretamente. Contudo, a pesquisar a EA é uma dimensão educativa crítica que possibilita a formação de um sujeito-aluno cidadão, comprometido com a sustentabilidade ambiental, a partir de uma apreensão e compreensão do mundo enquanto complexo (FIGUEIREDO, 2007; JACOBI, 2003; LOUREIRO, 2003).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como análise em termos teóricos e empíricos, da metodologia de pesquisa bibliográfica de comunicação Análise de Conteúdo desenvolvida por Bardin (2010), esta mesma tem um caráter essencialmente qualitativo, embora foi utilizado de parâmetros estatísticos para apoiar a mesma com interpretações das grades curriculares de Física. Inicialmente ocorre o desenvolvimento da parte teórica, com a descrição de todas as universidades que compõem o Ranking Universitário Folha – 2018. Nesta etapa, além da contextualização, se trouxe o modo como se realizou a análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Física das universidades, com um olhar para as grades curriculares dos cursos.

As fases essencialmente práticas estão escritas na ordem proposta por Bardin (2010), desde a organização da análise ao trabalho com o material colhido à apresentação dos resultados. Nessa pesquisa se desenvolveu com um corpus de cento e quarenta e nove universidades brasileiras, sendo retiradas elas do Ranking de cursos – Ranking Universitário Folha – 2018 –. Para ilustrar e apoiar o desenvolvimento do texto, foram incorporados outros recursos: quadros-síntese de todas as universidades, e gráficos, construídos a partir da base empírica da pesquisa relatada.

Com base nos escritos de Loureiro (2009) sobre a Educação Ambiental e a sua relevância crítica, podemos destacar o quão importante e complexa é a abordagem sobre o entendimento de natureza, cultura, ser humano, sociedade e educação, para explicar quantas universidades discutem sobre o tema, foi construído uma tabela com as 149 instituições e 196 campus de ensino de Física composto por licenciatura, bacharelado e cursos de Educação a Distância (EAD), os quais alguns apresentam disciplina de Educação Ambiental nas suas grades curriculares.

Segundo Gil (2008, p. 8), “pode se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento.” Essa reflexão pode contribuir para a constituição política, epistemológica e metodológica da Educação Ambiental Freiriana através da pesquisa e da práxis pedagógica no Ranking Universitário. Na classificação geral da pesquisa, a mesma mostrou-se qualitativa aplicada, que segundo Klein *et. al.*

(2015), a análise de dados qualitativos se depara com um grande volume de dados que foram coletados no Ranking Universitário Folha – 2018. Dessa maneira a estratégia analítica de dados qualitativos consiste em três principais etapas que foram realizadas: redução de dados, apresentação de dados e conclusões ou verificações dos mesmos. Sendo assim foram analisadas as universidades do curso de física no Ranking.

Levando em conta os itens referentes a metodologia, conforme já apresentados na classificação geral, optou-se nessa pesquisa pelos dados qualitativos avaliando dados numéricos, e pesquisa nas 149 instituições. A principal contribuição a que se propõem a essa análise é a construção de estudos que analisa o Ranking Universitário Folha – 2018, se há ou não a presença explícita da temática Educação Ambiental em todas as universidades.

Desse modo, essa é uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, mais especificamente, uma pesquisa de análise dos PPCs dos Cursos de Física das universidades presentes no Ranking Universitário Folha – 2018, na qual buscamos investigar: como é discutida nos componentes curriculares dos cursos de Física das instituições brasileiras a Educação Ambiental? Há um componente curricular específico ou é diluída dentro de outros componentes curriculares? Explorar situações da vida real das universidades brasileiras e seus PPCs.

Assim, como já referido, no Ranking dos cursos de Física (graduação) das universidades do país (Brasil), nos Cursos de Física- Ranking Universitário Folha-2018. Apresenta-se 149 instituições e 196 campus de ensino de Física composto por licenciatura, bacharelado e cursos EAD de licenciatura. Por base nesta pesquisa elaboramos dois gráficos que nos mostram que em 189 campus apresentam Licenciatura em Física e desses, 48 universidades que apresentam uma matéria ou mais na grade curricular voltada pra Educação Ambiental no ensino de Física. Todos estes dados são relacionados a tabela 1 que segue apresentada no capítulo que segue.

4 RESULTADOS

No decorrer da pesquisa, foi possível observar que, no componente curricular da Física, das 149 universidades apenas 48, possuem Educação Ambiental como disciplina de domínio específico, analisado no Ranking de cursos – Ranking Universitário Folha - 2018. Considerando o tema de Meio Ambiente uma temática contemporânea, e por isso sendo oferecida em alguns Componentes Curriculares (CCRs) de Estágio Curricular Supervisionado: Educação não Formal, Prática de Ensino: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Economia e Sociedade, Biologia para o Ensino de Ciências e Geociências.

Na tabela 1, apresentamos a posição do país no Ranking de cursos – Ranking Universitário Folha - 2018, com nome da instituição e os seus campus, com Turnos – Diurno (DU) e Noturno (NT), Graduação – Licenciatura (LC) e Bacharelado (BC) e Educação a Distância (EAD) e Optativas (opt). Assim, mostra todas as instituições e seus campus que apresentam disciplina de Educação Ambiental, com o nome da disciplina que está em sua grade curricular no PPC.

Tabela 1 - Ranking Universitário folha – 2018.

Posição no país	Nome da instituição	Campus	Apresenta disciplina de Educação Ambiental?
1º	<u>Universidade de São Paulo (USP)</u>	São Paulo – SP	Na modalidade BC diurno e noturno, a instituição oferece a disciplina: A Meteorologia do Meio Ambiente Urbano e Marítimo. Na modalidade LC diurno e noturno, a instituição oferece a disciplina Física do Meio Ambiente.
		São Carlos - SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
2º	<u>Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)</u>	Campinas - SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
3º	<u>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)</u>	Rio de Janeiro – RJ	Não, em nenhuma modalidade.
4º	<u>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</u>	Belo Horizonte – MG	Não, em nenhuma modalidade.
5º	<u>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</u>	Porto Alegre – RS	Não, em nenhuma modalidade.
6º	<u>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)</u>	Bauru – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
		Guaratinguetá –SP	Na modalidade LC diurno e noturno, a instituição oferece a disciplina: Fundamentos de educação ambiental
		Ilha Solteira –SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
		Presidente Prudente – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
		Rio Claro – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
		São José do Rio Preto - SP	Não, em nenhuma modalidade.

7º	<u>Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)</u>	Araras – SP	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental e também a disciplina: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
		São Carlos – SP	Não, em nenhuma modalidade
		Sorocaba – SP	Não, em nenhuma modalidade
8º	<u>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)</u>	Florianópolis – SC	Na modalidade BC a instituição oferece a disciplina: Educação e Problema ambiental.
9º	<u>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)</u>	Caruaru – PE	Não, em nenhuma modalidade.
		Recife – PE	Não, em nenhuma modalidade.
10º	<u>Universidade Federal do Ceará (UFC)</u>	Fortaleza – CE	Não, em nenhuma modalidade.
11º	<u>Universidade Federal do Ceará (UFC)</u>	Niterói – RJ	Na modalidade BC diurno a instituição oferece a disciplina: Radioisótopos e suas aplicações ambientais (opt), e na modalidade LC diurno a instituição oferece a disciplina: Radioisótopos e suas aplicações ambientais (opt).
		Santo Antônio da Pádua – RJ	Na modalidade LC diurno a instituição oferece a disciplina: Fundamentos da educação ambiental I (opt)
		Volta Redonda – RJ	Não, em nenhuma modalidade.
12º	<u>Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)</u>	Gávea – RJ	Não, em nenhuma modalidade.
13º	<u>Universidade de Brasília (UNB)</u>	Brasília – DF	Na modalidade BC a instituição oferece a disciplina: Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente? Na modalidade LC (noturno) a instituição oferece a disciplina: Educação ambiental sustentável Na modalidade EAD a instituição oferece a disciplina: Fundamentos da educação ambiental (opt)
14º	<u>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)</u>	São Paulo – SP	Não, em nenhuma modalidade.
15º	<u>Universidade Federal do Paraná (UFPR)</u>	Curitiba – PR	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental(opt)
16º	<u>Universidade Federal de Uberlândia (UFU)</u>	Uberlândia – MG	Não, em nenhuma modalidade
17º	<u>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)</u>	Natal – RN	Na modalidade LC e BC a instituição oferece a disciplina: Física do meio ambiente
18º	<u>Universidade Estadual de Londrina (UEL)</u>	Londrina – PR	Não, em nenhuma modalidade.
19º	<u>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)</u>	Porto Alegre – RS	Não, em nenhuma modalidade.
20º	<u>Fundação Universidade Federal do Abc (UFABC)</u>	Santo André – SP	Na modalidade BC a instituição oferece a disciplina: Física do Meio Ambiente.
21º	<u>Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)</u>	Santa Maria – RS	Não, em nenhuma modalidade
		Camobi-RS	Não, em nenhuma modalidade
22º	<u>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)</u>	Rio de Janeiro – RJ	Não, em nenhuma modalidade.
23º	<u>Universidade Federal da Bahia (UFBA)</u>	Salvador – BA	Na modalidade LC e BC a instituição oferece a disciplina: Educação ambiental.
24º	<u>Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)</u>	São Leopoldo - RS	Não, em nenhuma modalidade.
25º	<u>Universidade Federal de Juiz de Fora(UFJF)</u>	Juiz de Fora – MG	Não, em nenhuma modalidade.
26º	<u>Universidade Federal do Pará (UFPA)</u>	Abaetetuba – PA	Não foi possível verificar o PPC e nem a grade curricular.
		Ananindeua –PA	Não foi possível verificar o PPC e nem a grade curricular.
		Salinópolis – PA	Não, em nenhuma modalidade
		Belém – PA	Não, em nenhuma modalidade
27º	<u>Universidade Federal de Goiás (UFG)</u>	Goiânia – GO	Na modalidade BC a instituição oferece a disciplina: Física e Meio Ambiente(OPT)
		Catalão – GO	Não, em nenhuma modalidade
		Jataí – GO	Não, em nenhuma modalidade
28º	<u>Universidade Estadual do Ceará (UECE)</u>	Fortaleza – CE	Não, em nenhuma modalidade
		Iguatu – CE	Não, em nenhuma modalidade
		Limoeiro do Norte – CE	Não, em nenhuma modalidade
		Quixadá – CE	Não, em nenhuma modalidade
29º	<u>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)</u>	Cuité – PB	Não, em nenhuma modalidade
		Cajazeiras – PB	Não, em nenhuma modalidade
30º	<u>Universidade Federal da Paraíba (UFPB)</u>	João Pessoa – PB	Não, em nenhuma modalidade
31º	<u>Universidade Estadual de Maringá (UEM)</u>	Maringá – PR	Não, em nenhuma modalidade
		Goioerê – PR	Não, em nenhuma modalidade
32º	<u>Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)</u>	Cariacica – ES	Não, em nenhuma modalidade
33º	<u>Universidade Federal do Amazonas (UFAM)</u>	Manaus – AM	Não, em nenhuma modalidade
34º	<u>Universidade Federal do Maranhão(UFMA)</u>	São Luís – MA	Não, em nenhuma modalidade
35º	<u>Universidade Federal de Sergipe(UFS)</u>	São Cristóvão -SE	Não, em nenhuma modalidade

36º	<u>Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)</u>	Araguaia – MT	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Fundamentos da Física Ambiental, Tópicos de Física Ambiental I, Tópicos de Física Ambiental II (opt)
37º	<u>Universidade Federal do Piauí (UFPI)</u>	Teresina – PI	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Tópicos de Física Ambiental
38º	<u>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)</u>	Campina Grande – PB	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física e meio ambiente.
		Patos – PB	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física e meio ambiente.
		Araruna – PB	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Sociedade e meio ambiente.
39º	<u>Universidade Federal de Alagoas (UFAL)</u>	Arapiraca – AL	Não, em nenhuma modalidade.
		Maceió – AL	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física 3; (Educação Ambiental: Usinas Hidrelétricas)
40º	<u>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)</u>	Campo Grande – MS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Especial, Educação Ambiental e Direitos Humanos
41º	<u>Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)</u>	Feira de Santana – BA	Não, em nenhuma modalidade.
42º	<u>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS)</u>	Belo Horizonte - MG	Não, em nenhuma modalidade.
43º	<u>Universidade Católica de Brasília (UCB)</u>	Brasília – DF	Não, em nenhuma modalidade.
44º	<u>Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)</u>	Curitiba - PR	Não, em nenhuma modalidade.
45º	<u>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)</u>	Pelotas – RS	Não, em nenhuma modalidade.
46º	<u>Universidade Federal de Viçosa (UFV)</u>	Florestal - MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Temas de Ensino de Física e de Pesquisa em Física teórica, experimental e computacional. Abordagem de temas relacionados com educação ambiental e questões EtnoRaciais.
47º	<u>Universidade Estadual do Vale do Acaará (UVA)</u>	Sobral – CE	Não foi possível verificar o PPC e nem a grade curricular.
48º	<u>Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)</u>	Itajubá - MG	Não, em nenhuma modalidade.
49º	<u>Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS)</u>	Goiania - GO	Não, em nenhuma modalidade
50º	<u>Universidade Federal de Lavras (UFRLA)</u>	Lavras - MG	Não, em nenhuma modalidade
51º	<u>Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)</u>	Ponta Grossa - PR	Atividades acadêmico-científico-culturais E Na modalidade BC a instituição oferece a disciplina: Técnicas Nucleares em Física Ambiental
52º	<u>Universidade Estadual do Piauí (UESPI)</u>	Teresina - PI	Não, em nenhuma modalidade
53º	<u>Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)</u>	Recife – PE	Não, em nenhuma modalidade.
54º	<u>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)</u>	Seropédica - RJ	Não, em nenhuma modalidade.
55º	<u>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)</u>	Campos dos Goytacazes - RJ	Não foi possível acessar a grade curricular nem o PPC do curso
56º	<u>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)</u>	Mossoró - RN	Não, em nenhuma modalidade.
57º	<u>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)</u>	Ilhéus - BA	Não, em nenhuma modalidade.
58º	<u>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)</u>	São Luís - MA	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física e meio ambiente (opt).
59º	<u>Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT)</u>	Araguaína - TO	Não, em nenhuma modalidade
60º	<u>Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)</u>	Ouro Preto – MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação ambiental (opt)
61º	<u>Universidade Regional do Cariri (URCA)</u>	Juazeiro do Norte/CE	Não, em nenhuma modalidade.
62º	<u>Universidade Estadual de Goiás (UEG)</u>	Anápolis – GO	Não, em nenhuma modalidade.
63º	<u>Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)</u>	Bocaiúva – MG	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
64º	<u>Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (JDESC)</u>	Joinville – SC	Não, em nenhuma modalidade.
65º	<u>Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)</u>	Dois Irmãos – PE	Não, em nenhuma modalidade.
66º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)</u>	Paranavaí – PR	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
67º	<u>Universidade do Estado do Amazonas (UEA)</u>	Boca do Acre – AM	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
68º	<u>Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)</u>	Curitiba – PR	Não, em nenhuma modalidade.
69º	<u>Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)</u>	Presidente Prudente – SP	Não, em nenhuma modalidade.
70º	<u>Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)</u>	Canoas – RS	Não, em nenhuma modalidade.
71º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)</u>	Imperatriz – MA	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Seminário de Física V.
		Santa Inês – MA	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação ambiental(OPT)

		São Luís – MA	Não, em nenhuma modalidade
72º	<u>Universidade de Sorocaba (UNISO)</u>	Sorocaba – SP	Não, em nenhuma modalidade
73º	<u>Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)</u>	Alfenas – MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física Ambiental
74º	<u>Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)</u>	Cerro Largo – RS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental(opt) e Prática de ensino: educação ambiental (Domínio Específico) e Meio ambiente, economia e sociedade (Domínio Comum) e no Estágio curricular supervisionado: educação não formal
		Realeza – RS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Meio Ambiente, Economia e Sociedade (domínio comum)
75º	<u>Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)</u>	Rio de Janeiro - RJ	Não, em nenhuma modalidade
		Nova Friburgo - RJ	Não, em nenhuma modalidade.
		Petrópolis – RJ	Não, em nenhuma modalidade.
76º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)</u>	Teresina Central/Corrente - PI	Não, em nenhuma modalidade.
77º	<u>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)</u>	Uberaba – MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física, Meio Ambiente e Sociedade.
78º	<u>Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)</u>	Guarapuava – PR	Não, em nenhuma modalidade.
79º	<u>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)</u>	Cruz das Almas - BA	Não, em nenhuma modalidade
80º	<u>Fundação Universidade Federal do Pampa - Unipampa (UNIPAMPA)</u>	Bagé – RS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Tópicos em educação estético-ambiental
81º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)</u>	Caraguatatuba – SP	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Prática de Ensino
		Birigui – SP	Não, em nenhuma modalidade
		Itapetininga – SP	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Leitura e interpretação de textos científicos
		Piracicaba – SP	Não, em nenhuma modalidade
		São Paulo –SP	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física e ciências da Terra
		Votuporanga – SP	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Leitura, Interpretação e Produção de textos científicos.
82º	<u>Universidade Federal do Rio Grande (FURG)</u>	Rio Grande - RS	Não, em nenhuma modalidade
83º	<u>Universidade de Passo Fundo (UPF)</u>	Passo Fundo – RS	Não, em nenhuma modalidade
84º	<u>Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)</u>	Florianópolis – SC	Não, em nenhuma modalidade
85º	<u>Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)</u>	São João Del Rei - MG	Na modalidade BC e LC a instituição oferece a disciplina: Formação universitária e profissional em física e química.
86º	<u>Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)</u>	Santarém – PA	Não, em nenhuma modalidade
87º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)</u>	Pesqueira – RE	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física e Meio Ambiente
88º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IF Catarinense)</u>	Concórdia – SC	Não, em nenhuma modalidade
		Rio do Sul – SC	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
89º	<u>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)</u>	Redenção – CE	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental
90º	<u>Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)</u>	Porto Alegre - RS	Não, em nenhuma modalidade
91º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)</u>	Congonhas – MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Tópicos de Física Aplicada
92º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG)</u>	Juiz de Fora – MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE
93º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)</u>	Bento Gonçalves – RS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física Geral I
94º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense)</u>	Cabo Frio – RJ	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental
95º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)</u>	Visconde da Graça/Pelotas – RS	Não, em nenhuma modalidade
96º	<u>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)</u>	Vitória da Conquista – BA	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física Aplicada I, Recursos Energéticos E Meio Ambiente
		Itapetinga – BA	Não, em nenhuma modalidade
97º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)</u>	Araranguá - SC	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente(opt)
		Jaraguá do Sul – SC	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente(OPT)
98º	<u>Centro Universitário Franciscano (UNIFRA)</u>	Santa Maria – RS	Não, em nenhuma modalidade.
99º	<u>Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)</u>	Porto Velho – RO	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física ambiental aplicada ao Ensino

		Ji-Paraná - RO	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física ambiental aplicada ao Ensino
100º	<u>Universidade Federal de Roraima (UFRR)</u>	Boa Vista – RR	Não, em nenhuma modalidade
101º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)</u>	Cariacica – ES	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
102º	<u>Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACULDADE AGES)</u>	Paripiranga – BA	Não, em nenhuma modalidade.
103º	<u>Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)</u>	Dourados – MS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Sociedade, meio ambiente e sustentabilidade
104º	<u>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)</u>	Marabá – PA	Não, em nenhuma modalidade.
105º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)</u>	Nilópolis – RJ	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Ciências Ambientais
106º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)</u>	Salvador – BA	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
107º	<u>Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)</u>	Macapá – AP	Não, em nenhuma modalidade
108º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão)</u>	Petrolina – PE	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental
		Salgueiro – PE	Não, em nenhuma modalidade
		Serra Talhada - PE	Não, em nenhuma modalidade
109º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)</u>	Palmas – TO	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Energia e Meio Ambiente(OPT)
110º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)</u>	Goiânia – GO	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: CIÊNCIA AMBIENTAL
		Jataí – GO	Não, em nenhuma modalidade
111º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG)</u>	Januária - MG	Não, em nenhuma modalidade
		Salinas - MG	Não, em nenhuma modalidade
112º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFarroupilha)</u>	São Borja – RS	Não, em nenhuma modalidade
113º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)</u>	Lagarto – SE	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Energia e Meio Ambiente
114º	<u>Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)</u>	Barreiras – BA	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
115º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)</u>	Campinas Grande – PB	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
116º	<u>Universidade Federal do Acre (UFAC)</u>	Rio Branco - AC	Não, em nenhuma modalidade
117º	<u>Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE)</u>	Curitiba – PR	Não, em nenhuma modalidade
118º	<u>Universidade de Taubaté (UNITAU)</u>	Taubaté – SP	Não, em nenhuma modalidade
119º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)</u>	Pontes e Lacerda – MT	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Ensino e Pesquisa em Educação Ambiental e Física Ambiental(opt)
120º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)</u>	Taguatinga – DF	Não, em nenhuma modalidade
121º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC)</u>	Sena Madureira – AC	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
		Cruzeiro do Sul – AC	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
122º	<u>Centro de Ensino Superior do Vale São Francisco (CESVASF)</u>	Belém de São Francisco - PE	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental
123º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)</u>	Porto Velho – RO	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Energia e Meio Ambiente.
124º	<u>Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)</u>	PASSOS-MG	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física Ambiental
125º	<u>Faculdade Santa Marcelina Muriaé (FASM)</u>	Muriaé – MG	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
126º	<u>Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB)</u>	Barretos – SP	Não, em nenhuma modalidade
127º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)</u>	Acaraú – CE	Não, em nenhuma modalidade
		Fortaleza – CE	Não, em nenhuma modalidade
		Sobral – CE	Não, em nenhuma modalidade
		Tianguá – CE	Não, em nenhuma modalidade
128º	<u>Centro Universitário La Salle (UNILASALLE)</u>	Canoas – RS	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
129º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)</u>	Belém – PA	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental
		Bragança – PA	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental
130º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)</u>	Rio Grande do Norte	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física do Meio Ambiente
131º	<u>Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)</u>	Ijuí – RS	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
132º	<u>Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Souza Marques (FFCLSM)</u>	Rio de Janeiro - RJ	Não, em nenhuma modalidade

133º	<u>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)</u>	Manaus – AM	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física Ambiental
134º	<u>Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)</u>	Santa Cruz do Sul - RS	Não, em nenhuma modalidade
135º	<u>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)</u>	Dourados – MS	Não, em nenhuma modalidade
136º	<u>Universidade de Franca (UNIFRAN)</u>	Franca – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso
137º	<u>Instituto Superior de Educação Campo Limpo Paulista (ISECAMP)</u>	Campo Limpo Paulista - SP	Não, em nenhuma modalidade
138º	<u>Universidade de Caxias do Sul (UCS)</u>	Caxias do Sul- RS	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Energia e Meio Ambiental
139º	<u>Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)</u>	Criciúma – SC	Não, em nenhuma modalidade
140º	<u>Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ)</u>	Chapecó – SC	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
141º	<u>Universidade Estadual de Roraima (UERR)</u>	Rorainópolis – RR	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
142º	<u>Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN - SP)</u>	São Paulo – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
143º	<u>Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)</u>	Ariquemes – RO	Na modalidade LC a instituição oferece a disciplina: Física do meio ambiente e Educação Ambiental na EJA
144º	<u>Faculdade São Vicente (FASVIPA)</u>	Açúcar – AL	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
145º	<u>Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED)</u>	Cacoal – RO	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
146º	<u>Faculdade Anhanguera de Educação, Ciências e Tecnologia de Sorocaba (FAECTS)</u>	Sorocaba – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
147º	<u>Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Pardo (FFCL)</u>	São José do Rio Pardo – SP	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.
148º	<u>Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL)</u>	Limoeiro – PE	Não, em nenhuma modalidade.
149º	<u>Faculdade de Formação de Professores de Araripina (FAFOPA)</u>	Araripina – PE	Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso.

Fonte: autoria própria

São 48 universidades que apresentam a educação ambiental na sua grade curricular e entre elas são 62 campi. A primeira Universidade que apresenta Educação Ambiental na disciplina de Meteorologia do Meio Ambiente Urbano e Marítimo é a Universidade de São Paulo (USP), esta trata como objetivo “Desenvolver e ampliar o conceito científico do aluno sobre meio ambiente com ênfase nos fenômenos meteorológicos e oceânicos” [...] “Assim para identificação dos problemas ambientais e sua possível soluções” (PPC), nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, ambas com aulas diurnas e noturnas, esses cursos possuem o CCR Física do Meio Ambiente que tem como “problema o sol com fonte de energia. Fluxo de energia no Sistema Terra [...] Efeito estufa. Poluição do ar. Impactos ambientais”.

Na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Guaratinguetá, na modalidade licenciatura, também com aulas diurnas e noturnas, o curso possui o CCR de Fundamentos de educação ambiental. Já, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Araras – SP, na modalidade licenciatura, o curso possui os CCRs Educação Ambiental e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Poluição Ambiental “Objetivos Gerais do CCR: Avaliar os ecossistemas em suas interações e prever situações de impactos ambientais, bem como propor práticas de preservação e recuperação de ambientes.” e sua “Ementa: Conceito de ecossistema e a evolução do pensamento ecológico. Ecossistema da Amazônia e do Pantanal. Conceito de cadeia alimentar. Impactos ambientais causados por agroquímicos.” “Bibliografia básica: ALVARENGA, M.I.N., SOUZA, J.A.S. Atributos do solo e o impacto ambiental. Lavras: ESAL:FAEPE, 1995.” (PPC- UFSCAR, Arraras.) E, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis o curso na modalidade de bacharelado possui o CCR denominado Educação e Problema ambiental.

Ainda no quesito de CCRs, na 11ª Universidade Federal do Ceará (UFC), Niterói – RJ, do ranking na modalidade BC diurno a instituição oferece o CCR optativo de Radioisótopos e suas aplicações ambientais e na modalidade licenciatura com aulas diurnas, CCR optativo de Radioisótopos e suas aplicações ambientais. Santo Antônio da Pádua - RJ na modalidade LC diurno a instituição oferece o CCR de Fundamentos da educação ambiental I (opt). A 13ª Universidade de Brasília (UNB), Brasília - DF, na modalidade bacharelado a instituição oferece o CCR. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo é permanente. E na modalidade licenciatura (noturno) a instituição oferece o CCR: Educação ambiental sustentável. Já, na modalidade EAD a instituição oferece o CCR: Fundamentos da educação ambiental (opt).

A 15ª Universidade Federal do Paraná (UFPR) Curitiba – PR, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Educação Ambiental (opt). A 17ª Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), O Sol e o Sistema Solar. A Terra. Biosfera. Ecossistemas. Meio ambiente. Ecologia e Ciência. A Magnetosfera Terrestre. Física da Atmosfera. Física dos Oceanos. Energia e Meio Ambiente. Sons e Ruídos. Poluição. Radiações. Física e Sociedade. Emprego da Física na Defesa do Meio Ambiente. Natal – RN, Na modalidade licenciatura e bacharelado a instituição oferece o CCR: Física do meio ambiente.

A 20ª Fundação Universidade Federal do Abc (UFABC), Santo André – SP, Na modalidade bacharelado a instituição oferece o CCR: Física do Meio Ambiente.

A 23ª Universidade Federal da Bahia (UFBA) Salvador - BA Na modalidade licenciatura e bacharelado a instituição oferece o CCR: Educação ambiental. A 27ª Universidade Federal de Goiás (UFG) Goiânia – GO, Na modalidade bacharelado a instituição oferece o CCR: Física e Meio Ambiente (OPT).

A 36ª Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Araguaia - MT Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR : Fundamentos da Física Ambiental, Tópicos de Física Ambiental I, Tópicos de Física Ambiental II (opt). A 37ª Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina - PI Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Tópicos de Física Ambiental. A 38ª Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campina Grande – PB Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física e meio ambiente. Ementa Conceitos de física com aplicações ao meio ambiente. Fenômenos do sistema Sol Terra - Atmosfera e implicações ambientais. O papel da física nas questões ambientais do mundo contemporâneo. Patos - PB e na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física e meio ambiente. Araruna - PB na modalidade licenciatura a instituição oferece a disciplina: Sociedade e meio ambiente.

A 39ª Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Maceió – AL, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física 3; e Educação Ambiental: Usinas Hidrelétricas. A 40ª Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Campo Grande - MS na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR : Educação Especial, Educação Ambiental e Direitos Humanos. A 46ª Universidade Federal de Viçosa (UFV) Florestal - MG Na modalidade licenciatura a instituição oferta o CCR : Temas de Ensino de Física e de Pesquisa em Física teórica, experimental e computacional. Abordagem de temas relacionados com educação ambiental e questões EtnoRaciais.

A 51ª Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) Ponta Grossa - PR Atividades acadêmico-científico-culturais e na modalidade bacharelado a instituição oferece o CCR : Técnicas Nucleares em Física Ambiental. A 58ª Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) São Luís - MA na modalidade LC a instituição oferece o CCR : Física e meio ambiente (opt). A 60ª Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto – MG, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR : Educação

ambiental (opt). A 71º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Imperatriz – MA, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Seminário de Física V. Santa Inês - MA Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Educação ambiental (opt). A 73º Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) Alfenas – MG, Na modalidade licenciatura a instituição oferece a disciplina: Física Ambiental.

A 74º Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Cerro Largo – RS, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Prática de ensino: educação ambiental (Domínio Específico), com Elaboração e execução de um projeto educativo a ser desenvolvido em espaços educativos não formais; Meio ambiente economia e sociedade (Domínio Comum) e no Estágio curricular supervisionado: educação não formal. Os CCRs de Estágio Curricular Supervisionado: Educação Não Formal, Prática de Ensino: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Economia e Sociedade, Biologia para o Ensino de Ciências e Geociências são para “refletir sobre o tema e dialogar sobre o lugar do ser humano na natureza e os efeitos de suas ações sobre as demais espécies e sobre os recursos disponíveis no Planeta.”(PPC de Física- Cerro Largo), Realeza – RS, na modalidade licenciatura a instituição oferece os CCRs: Educação Ambiental (opt) e Prática de ensino: educação ambiental (Domínio Específico) e Meio ambiente, economia e sociedade (Domínio Comum) e no Estágio curricular supervisionado: educação não formal.

Na UFFS tem uma abordagem de conteúdos relacionados:

Aos Direitos Humanos, à educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como Educação Ambiental, ocorre, direta ou indiretamente, quando do desenvolvimento dos CCR's obrigatórios Direito e Cidadania, História da Fronteira Sul, Libras, Educação Inclusiva e Temas Contemporâneos e Educação, além da abordagem em CCR's optativos como Direitos Humanos e Educação, Estudos Culturais e Educação, Fundamentos de Educação Popular, Educação e Estudos Sociológicos, Prática de Ensino: Educação Ambiental, Geociências e Meio Ambiente, Economia e Sociedade. Para além de sala de aula, pretende-se que os referenciais bibliográficos pertinentes a cada um destes CCR's possa viabilizar a aprendizagem e o aprofundamento da compreensão do acadêmico a respeito de todas estas questões sociopolíticas e da necessidade do seu enfrentamento na futura vivência profissional (Projeto Pedagógico do Curso de Física - Licenciatura, campus Cerro Largo)

A 77ª Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba – MG, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física, Meio Ambiente e Sociedade. A 80ª Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Bagé - RS na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Tópicos em educação estético-ambiental. A 81ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Caraguatatuba – SP na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Prática de Ensino, Itapetininga – SPN, a modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Leitura e interpretação de textos científicos São Paulo - SP na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física e ciências da Terra, Votuporanga - SP na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Leitura, Interpretação e Produção de textos científicos.

A 85ª Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) São João Del Rei - MG na modalidade bacharelado e licenciatura a instituição oferece o CCR: Formação universitária e profissional em física e química. A 87ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) Pesqueira - RE na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR : Física e Meio Ambiente. A 89ª Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção – CE, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Educação Ambiental. A 91ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) Congonhas - MG na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Tópicos de Física Aplicada. A 92ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG) Juiz de Fora - MG Na modalidade LC a instituição oferece o CCR: ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

A 93ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Bento Gonçalves - RS na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física. A 94ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) Cabo Frio - RJ na modalidade licenciatura a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental. A 96ª Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Vitória da Conquista - BA na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR : Física aplicada I, e recursos energéticos e meio ambiente.

A 97º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), Araranguá-SC, Na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente(opt), Jaraguá do Sul – SC, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente(opt). A 99º Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) Porto Velho - RO na modalidade LC a instituição oferece o CCR: Física ambiental aplicada ao Ensino, Ji-Paraná - RO, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física ambiental aplicada ao Ensino.

A 103º Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) Dourados - MS na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Sociedade, meio ambiente e sustentabilidade. A 105º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) Nilópolis - RJ na modalidade licenciatura a instituição oferece a disciplina: Ciências Ambientais. A 108º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão) Petrolina – PE, na modalidade licenciatura a instituição oferece a disciplina: Educação Ambiental. A 109º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) Palmas – TO na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Energia e Meio Ambiente(OPT). A 110º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Goiânia – GO, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Ciência Ambiental. A 113º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) Lagarto – SE na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR a disciplina: Energia e Meio Ambiente.

A 119º Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) Pontes e Lacerda – MT, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Ensino e Pesquisa em Educação Ambiental e Física Ambiental (opt). A 122º Centro de Ensino Superior do Vale São Francisco (CESVASF) Belém de São Francisco – PE, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Educação Ambiental. A 123º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Porto Velho – RO, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR Energia e Meio Ambiente. A 124º Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) PASSOS-MG, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física Ambiental.

A 129º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Belém – PA, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Educação Ambiental, e Ecologia Geral a “ementa: a disciplina ecologia geral irá discutir os conhecimentos ecológicos científicos voltados, principalmente para a conservação ambiental e os principais ecossistemas terrestres, despertando no aluno interesse ecológico pela preservação ambiental” assim preparando o aluno para o domínio dos conteúdos especificados como “Preservação ambiental; Aspectos e conceitos gerais em Ecologia, Biosfera e Equilíbrio; Estrutura e funcionamento dos ecossistemas; Fatores ecológicos: Estudo das populações; Dinâmica de comunidades; Sucessão Ecológica; Principais ecossistemas terrestres.

A bibliografia básica: “BRAGANÇA PINHEIRO, A C. de F. Ciência do Ambiente - Ecologia, poluição e Impacto Ambiental. São Paulo: Markron Books do Brasil, 2000.” No campis de Bragança – PA, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Educação Ambiental, “ementa: a disciplina Educação Ambiental irá trabalhar os conhecimentos fundamentais da que tratam do meio ambiente, enfatizando principalmente a conservação dos recursos naturais, preparando o aluno” para o domínio dos conteúdos “Epistemologia da educação ambiental e os antecedentes históricos; As relações entre a sociedade e a natureza; Educação ambiental e a ação transformadora; Educação no processo de gestão ambiental; Operacionalização das atividades em educação ambiental; Organização e orientação para a elaboração e apresentação de projetos em educação ambiental.” (PPC, IFPA , bibliografia básica CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.) e na 130º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Rio Grande do Norte, na modalidade licenciatura a instituição oferece o CCR: Física do Meio Ambiente, com a ementa igual da USP.

Não foi possível acessar a grade curricular ou o PPC do curso, em trinta e sete universidades que não apresentam a grade curricular online, sem termos acesso a qualquer documento com as disciplinas das universidades. Entre elas são a 1º Universidade de São Paulo (USP), se localiza em São Carlos- SP, a 2º Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Campinas – SP, a 6º Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Bauru – SP, Ilha Solteira –SP, Presidente

Prudente – SP, Rio Claro – SP, a 26ª Universidade Federal do Pará (UFPA), Abaetetuba – PA, Ananindeua – PA, a 47ª Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) Sobral – CE, a 55ª Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) Campos dos Goytacazes – RJ, a 63ª Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) Bocaiúva – MG, a 66ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Paranavaí – PR.

A 67ª Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Boca do Acre – AM, a 88ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IF Catarinense), Rio do Sul – SC, a 101ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) Cariacica – ES, a 106ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) campus Salvador – BA, a 114ª Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) em Barreiras – BA, a 115ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) em Campinas Grande – PB, a 121ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) Sena Madureira – AC, Cruzeiro do Sul – AC, a 125ª Faculdade Santa Marcelina Muriaé (FASM), Muriaé – MG, a 128ª Centro Universitário La Salle (UNILASALLE) Canoas – RS, a 136ª Universidade de Franca (UNIFRAN) Franca – SP, a 140ª Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), Chapecó – SC.

A 141ª Universidade Estadual de Roraima (UERR), Rorainópolis – RR, a 142ª Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN - SP) São Paulo – SP, a 144ª Faculdade São Vicente (FASVIPA) Açúcar – AL, a 145ª Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED) Cacoal – RO, a 146ª Faculdade Anhanguera de Educação, Ciências e Tecnologia de Sorocaba (FAECTS), Sorocaba – SP, a 147ª Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Pardo (FFCL), São José do Rio Pardo – SP, a 149ª Faculdade de Formação de Professores de Araripina (FAFOPA), Araripina – PE.

Não, apresenta a educação ambiental em nenhuma modalidade. São cinquenta e duas universidades que não apresentam educação ambiental em sua grade curricular no curso de Física. Entre elas são 3ª Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro – RJ, a 4ª Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte – MG, a 5ª Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto

Alegre – RS, a 6º Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), São José do Rio Preto – SP, a 7º Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Carlos – SP, Sorocaba – SP, a 9º Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Caruaru – PE, Recife – PE, a 10º Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza – CE, a 11º Universidade Federal do Ceará (UFC), Volta Redonda – RJ, a 12º Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), Gávea – RJ, a 14º Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), São Paulo – SP, a 16º Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia – MG.

A 18º Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – PR, a 19º Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre – RS, a 21º Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Camobi – RS, a 22º Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Rio de Janeiro – RJ, a 24º Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) São Leopoldo – RS, a 25º Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Juiz de Fora – MG, a 26º Universidade Federal do Pará (UFPA), Salinópolis – PA, Belém – PA, a 27º Universidade Federal de Goiás (UFG), Catalão – GO, Jataí – GO.

A 28º Universidade Estadual do Ceará (UECE) Fortaleza - CE Iguatu - CE Limoeiro do Norte – CE Quixadá – CE, a 29º Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Cuité – PB, Cajazeiras – PB, a 30º Universidade Federal da Paraíba (UFPB) João Pessoa – PB, a 31º Universidade Estadual de Maringá (UEM) Maringá – PR, Goioerê – PR, a 32º Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Cariacica – ES, a 33º Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Manaus – AM, a 34º Universidade Federal do Maranhão (UFMA) São Luís – MA, a 35º Universidade Federal de Sergipe (UFS) São Cristóvão – SE, a 39º Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca – AL, a 41º Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) Feira de Santana – BA, a 42º Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS) Belo Horizonte – MG, a 43º Universidade Católica de Brasília (UCB) Brasília – DF, a 44º Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Curitiba – PR, a 45º Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Pelotas – RS, a 48º Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) Itajubá – MG.

A 49º Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS) Goiânia – GO, a 50º Universidade Federal de Lavras (UFLA) Lavras – MG, a 2º Universidade Estadual do Piauí (UESPI) Teresina – PI, a 53º Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) Recife – PE, a 54º Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Seropédica – RJ, a 56º Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Mossoró – RN, a 57º Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) Ilhéus – BA, a 59º Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT) Araguaína – TO, a 61º Universidade Regional do Cariri (URCA) Juazeiro do Norte / CE, a 62º Universidade Estadual de Goiás (UEG) Anápolis – GO, a 64º Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Joinville – SC, a 65º Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) Dois Irmãos – PE, a 68º Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Curitiba – PR.

A 69º Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) Presidente Prudente – SP, a 70º Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas – RS, a 71º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) São Luís – MA, a 72º Universidade de Sorocaba (UNISO) Sorocaba – SP, a 75º Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) Rio de Janeiro - RJ, Nova Friburgo – RJ, Petrópolis – RJ, a 76º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) Teresina Central/ Corrente – PI, a 78º Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) Guarapuava – PR, a 79º Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Cruz das Almas – BA, a 81º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Birigui – SP, Piracicaba – SP.

A 82º Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Rio Grande – RS, a 83º Universidade de Passo Fundo (UPF) Passo Fundo – RS, a 84º Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) Florianópolis – SC, a 86º Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) Santarém – PA, 88º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IF Catarinense), Concórdia – SC, a 90º Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) Porto Alegre – RS, a 95º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) Visconde da Graça/Pelotas – RS, a 96º Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Itapetinga – BA, a 98º Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) Santa Maria – RS com Física Médica, a 100º Universidade Federal de Roraima (UFRR) Boa

Vista – RR, a 102º Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACULDADE AGES) Paripiranga – BA, a 104º Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) Marabá – PA, a 107º Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) Macapá – AP.

A 108º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão) Salgueiro – PE, Serra Talhada – PE, a 110º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Jataí – GO, a 111º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) Januária - MG, Salinas - MG, a 112º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) São Borja – RS, a 116º Universidade Federal do Acre (UFAC) Rio Branco – AC, a 117º Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE) Curitiba – PR, a 118º Universidade de Taubaté (UNITAU) Taubaté – SP, a 120º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) Taguatinga – DF, a 126º Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB), Barretos – SP, a 127º Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Acaraú – CE, Fortaleza – CE, Sobral – CE, Tianguá – CE, a 132º Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Souza Marques (FFCLSM), Rio de Janeiro – RJ, a 134º Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul – RS.

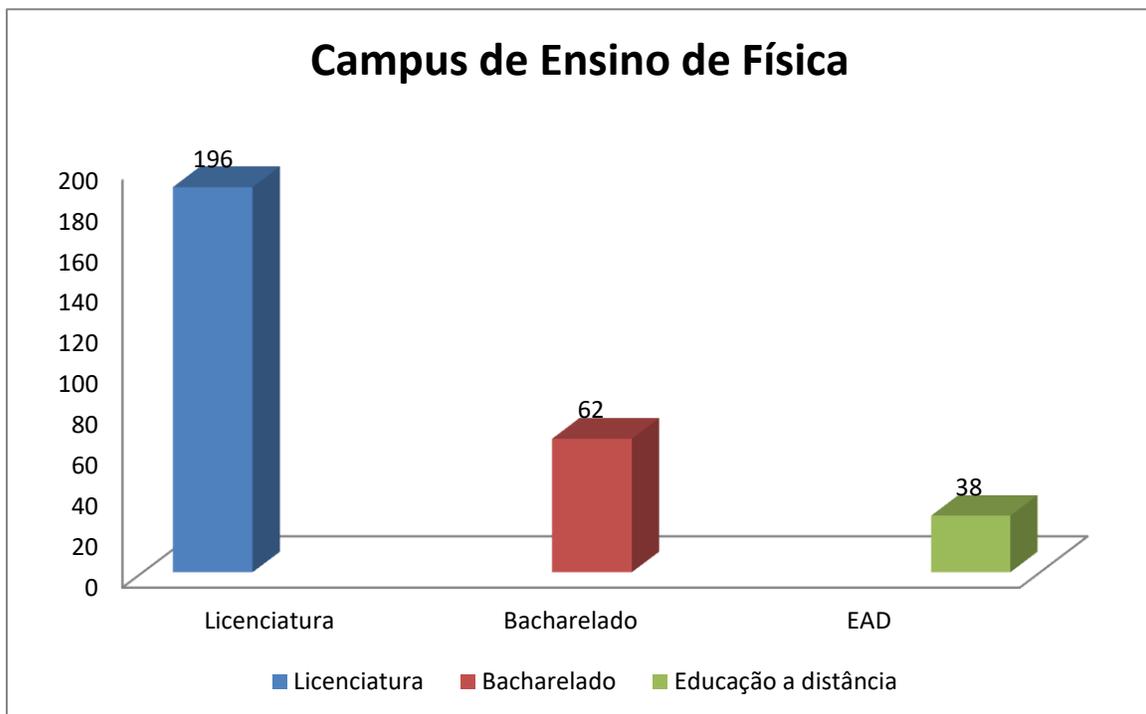
E as faculdades 135º Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados – MS, a 137º Instituto Superior de Educação Campo Limpo Paulista (ISECAMP), Campo Limpo Paulista – SP, a 148º Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL) Limoeiro – PE. Todos estes dados são relacionados na tabela 1.

Assim, os mesmos 196 campus de física composto por licenciatura são compostos por 62 campus com Bacharelado em ensino de Física e 38 campus com Educação a Distância no ensino de educação ambiental na Física. Assim, Segundo Loureiro (2004, p.17):

[...] educar é transformar pela teoria em confronto com a prática, com consciência adquirida na relação entre o eu e o outro, nós (em sociedade) e o mundo. É desvelar a realidade e trabalhar com os sujeitos concretos, situados espacial e historicamente. É, portanto, exercer a autonomia para uma vida plena, modificando-nos individualmente pela ação conjunta que nos conduz às transformações estruturais. Logo, a categoria educar não se esgota em processos individuais e transpessoais. Engloba tais esferas, mas vincula-as às práticas coletivas, cotidianas e comunitárias que nos dão sentido de pertencimento à sociedade.

Educar não se esgota em processos individuais e sim coletivo entre aluno e professores, assim a licenciatura como apresenta o gráfico 1, a licenciatura nos campus são predominante perto do bacharelado e EAD, pois a licenciatura e uma educação de transformar pela teoria com a prática, assim falando-se sobre educação ambiental em ensino de Física nas universidades brasileiras.

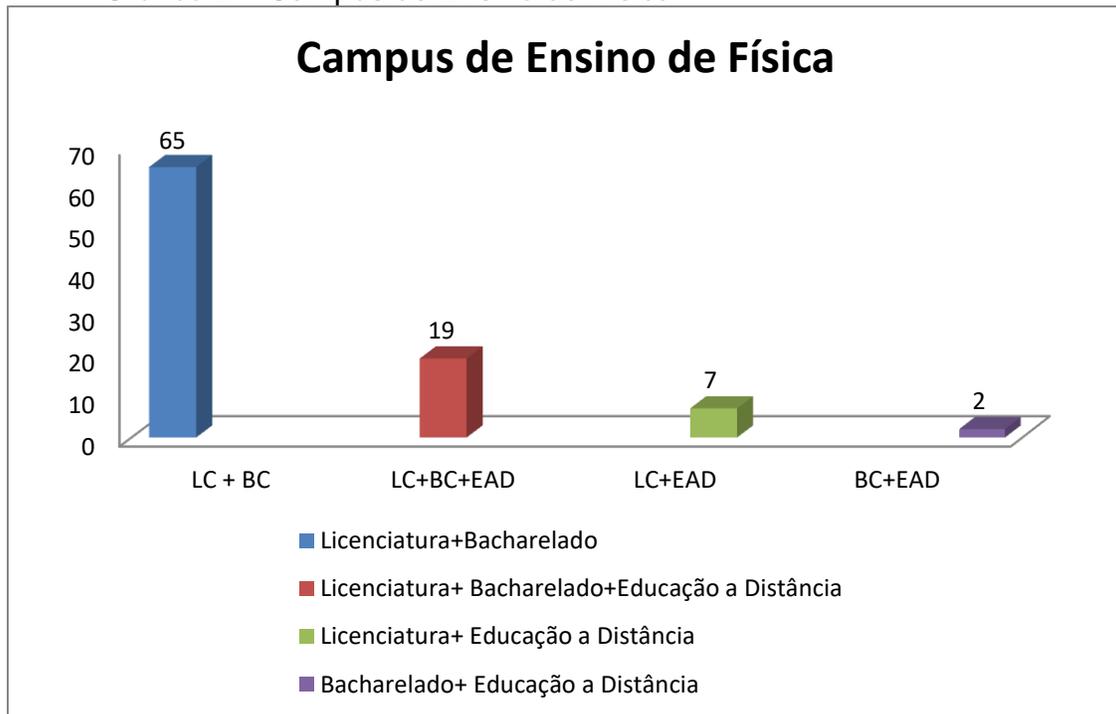
Gráfico 1 – Campus de Ensino de Física



Fonte: Elaborado pela autora.

Classificaram-se entre 149^o instituições e 196^o campus de ensino de física composto por licenciatura e bacharelado e cursos EAD licenciatura, com um total de 296^o cursos, que 65^o campus são compostos por cursos licenciatura e bacharelado nos mesmos campus, em 19 campus tem os três cursos: licenciatura, bacharelado e licenciatura EAD; em 7 tem licenciatura e Licenciatura EAD e em 2 tem bacharelado e Licenciatura EAD. Como nos mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Campus de Ensino de Física



Fonte: Elaborado pela autora.

Assim podendo ver que a licenciatura é de suma importância, como apresenta nos CCRs das universidades brasileiras. Compreender a temática ambiental como elemento estruturante da educação científico-tecnológica e como aspecto indispensável a formação de professores e cidadãos críticos. Discutir as relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e seus desdobramentos na educação científica. Caracterizar a perspectiva da Alfabetização Científico-Tecnológica e desenvolver reflexões a partir de exemplares. Assim, promove a integração entre conteúdos, concepções e metodologias através do desenvolvimento de uma unidade de ensino.

5 CONSIDERAÇÕES

Após a realização das pesquisas decorrentes para a construção desse trabalho, a qual foi estruturada a partir de uma pesquisa bibliográfica, uma análise de documentos, foi possível analisar como se dá o ensino de Educação Ambiental nas instituições de ensino superior no Brasil, analisado quantos cursos de física discutem o tema Educação Ambiental em suas grades curriculares. Sem esquecer que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (Paulo Freire, 1996; p. 24 e 25).

Assim, com o problema da pesquisa os cursos de Física das universidades brasileiras trazem a Física Ambiental como componente curricular? Trazem, porém poucos CCRs sobre educação ambiental em si. Com a delimitações do tema analisado e refletido no Ranking dos cursos de Física (graduação) das universidades do país, a respeito dos resultados finais da seguinte pesquisa e das 149 instituições analisadas no Ranking, apenas 48 universidades, possuem Educação Ambiental como disciplina na sua grade curricular.

Estas mesmas universidades tem como principal objetivo formar o professor-reflexivo, capazes de associá-los às demais ciências, vislumbrando o ensino de Educação Ambiental para seus estudantes. Sendo assim, garantir a formação de licenciados em Física com um perfil profissional que os possibilite, dentre outras, a atuação com respeito, problematizando, dialogando sobre conhecimento de Educação Ambiental.

E, assim no perfil dos profissionais que se formam nas universidades, que apresentam Educação Ambiental na sua grade curricular, comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; sendo assim conhecer e pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e profissionais, respeitando as diferenças culturais, políticas e religiosas, com o ensino dela.

As 48 instituições, tem como objetivo formar o professor-reflexivo, não somente com competência para “ensinar os fenômenos e os processos mecânicos, ópticos,

termodinâmicos e eletromagnéticos, da Física mas de associá-los às demais ciências, vislumbrando o ensino de Educação Ambiental” Projeto Político Pedagógico do curso de Física - Araras. (PPC), e para UHMANN :

Introduzir no sistema educativo escolar abordagens direcionadas à EA com vistas ao desenvolvimento sustentável faz do educador a peça-chave para refletir a prática pedagógica de forma crítica com as questões socioambientais no âmbito da proposta dos PCN, em que a EA tem por princípio articular práticas sociais escolares. Cria-se assim, um campo de possíveis relações com níveis de entendimentos sobre a temática socioambiental (UHMANN, 2013, p.241).

Assim, para garantir a formação de licenciados em Física com um perfil profissional que os possibilite, dentre outras, a atuação com respeito aos direitos individuais e coletivos, diferenças culturais, políticas e religiosas e comprometendo-se com a preservação do meio ambiente; o desenvolvimento de uma ética de atuação profissional e a consequente.

Com isso, podemos dizer que a Educação Ambiental é um campo aberto para a pesquisa, a extensão e o ensino e que necessita ser incentivada, ser mais trabalhada nas grades curriculares das universidades. Portanto, o que nos desafia hoje é entendermos que estuda-la não somente em um CCR fechado, mas, sim em várias disciplinas, mas sim com uma visão crítica e inovadora, como uma dimensão da educação. Essa Educação Ambiental exige de todos nós um compromisso pela renovação e transformação do mundo em que nós vivemos, que, neste ato nosso de mediar o conhecimento, também carrega o amor que precisamos ter pelo mundo.

6 REFERÊNCIAS

BARROS,A.; LEHFELD, N. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo- Pearson Prentice Hall, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Lei nº 9.795** disponível em www.lei.adv.br/979599.htm - acesso em 18 de setembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pne.pdf> - acesso em 18 de setembro de 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1974/13 ed., 1983.

FREIRE; Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1967/ 24 ed. 2000.,

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo- Atlas, 2008.

KLEIN,A. *et. al.* **Metodologia de pesquisa em administração**. São Paulo- Atlas, 2015.

LOUREIRO, C. **Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora**. Ambiente e educação. Rio Grande, V. 8, 2003.

MATIAS- PEREIRA,J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. Ed,- São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, K, A, PINHEIRO, ? **O Professor iniciante e significado do trabalho docente**, Ed ; PacoP Editorial 2017,p. 126.

UHMANN, R. I. M. **Educação Ambiental como tema Transversal na Educação**. In: GÜLLICH, R. I. da C. (Org.). *Didática das Ciências*. Curitiba: Prismas, 2013, p.237-258.

UHMANN, R, FOLMANN, L. **A Perspectiva do professor na Educação ambiental**. Revista contexto e educação. Editora Unijuí, 2019, p.10.

UHMANN, R; OLIVEIRA, C. **Livro de ciências, educação ambiental**. Ambiente e saúde. Revista de educação ambiental, vol. 24, n. 1, Cerro Largo , 2019.

UHMANN, R; VORPAGEL, F. **Educação ambiental em foco no ensino básico**. Rev . Pesquisa em educação ambiental, vol. 13, 2018.

UHMANN,R; ZANON, L. **Ações pedagógicas no ensino de física com foco na educação ambiental.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient, v. 29, 2012.

SCHULZ, M . *et.al.* **Educação ambiental na educação básica e superior segundo licenciandos de ciências biológicas e professores em exercício.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient, v. 29, 2012.

Schumacher, J; **Paulo freire e a educação ambiental como ato político: uma reflexão necessária** pg,4, 2015.

REIS, P. **Os temas controversos na educação ambiental.** Pesquisa em educação ambiental, vol. 2, 2007.